



Formulário de Colheita de Amostras

1.1 UF	1.2 Município	1.3 Nome do estabelecimento	1.4 Código do estabelecimento
1.5 Nome do proprietário			

2.1 Data da colheita:			2.2 Lacre (s) nº:		
2.3 Motivo da colheita: () 1ª certificação GRSC () renovação da certificação GRSC () transferência de reprodutores entre estabelecimentos não certificados () teste confirmatório					
2.4 Método de conservação das amostras:					
Matriz Biológica	Refrigerado	Congelado	Temp. Ambiente	Meio de Transporte Específico (descrever)	Outro (especificar)
Sangue total	☐	☐	☐	☐ _____	
Soro	☐	☐	☐	☐ _____	
Raspado de pele	☐	☐	☐	☐ _____	
Outro: _____	☐	☐	☐	☐ _____	
2.5 Ensaio solicitado: () Peste suína clássica – PSC () Peste suína africana – PSA () Sarna () Síndrome reprodutiva e respiratória suína – PRRS () Doença de Aujeszky () Brucelose () Outros (especificar):					

[illegible]



3.2. Observações:

Local: _____, _____ de _____ de _____

4. Assinaturas

4.1 Médico veterinário responsável pela colheita (responsável técnico da granja):

Nome:

CRMV:

Telefone (DDD + nº): ()

E-mail:

4.2 Médico Veterinário Oficial (que supervisionou a colheita)

Nome:

CRMV:

Telefone (DDD + nº): ()

E-mail:

Unidade Veterinária Local:

INSTRUTIVO DE PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO

Formulário de Colheita de Amostras

1. Identificação do estabelecimento de criação de suínos e do proprietário:

- 1.1. UF: sigla da Unidade Federativa onde se localiza o estabelecimento de criação de suínos.
- 1.2. Município: nome do município onde se localiza o estabelecimento de criação de suínos.
- 1.3. Nome do estabelecimento: nome completo do estabelecimento onde se encontram os suínos, conforme cadastrado no OESA. Quando não houver um nome, preencher o campo utilizando o nome do proprietário.
- 1.4. Código do estabelecimento: código do estabelecimento no cadastro do OESA.
- 1.5. Nome do proprietário: nome completo do proprietário dos suínos.

2. Informações sobre a colheita:

- 2.1. Data da colheita: Dia, mês e ano da colheita das amostras (formato: dd/mm/aaaa).
- 2.2. Lacre (s) nº: inserir o número do (s) laque (s) colocado (s) na embalagem das amostras.
- 2.3. Motivo da colheita: assinalar a opção correspondente, conforme o caso: primeira certificação de Granja de Reprodutores Suínos (GRSC), renovação de certificação de GRSC, transferência de reprodutores entre estabelecimentos não certificados ou teste confirmatório (a ser realizado no LFDA).
- 2.4. Método de conservação das amostras: indicar o método utilizado para preservar as amostras desde a coleta até a chegada ao laboratório, conforme a natureza do material coletado (matriz biológica) e os requisitos dos exames a serem realizados.
- 2.5. Ensaio solicitado: assinalar as doenças para as quais se requer a realização dos exames laboratoriais.

3. Informações sobre as amostras colhidas:

- 3.1. Preenchimento tabela
 - a. Amostra: campo já preenchido. A numeração contida na tabela deve corresponder à identificação da embalagem primária onde for acondicionado o material coletado.
 - b. Matriz biológica: informar o tipo de material biológico coletado para análise laboratorial (sangue total, soro, raspado de pele ou outro material a ser especificado).
 - c. Identificação do animal: indicar a identificação do animal que permita a sua individualização no rebanho (tatuagem, brinco, etc.)
 - d. Idade: indicar a idade do animal em meses.
 - e. Sexo: indicar o sexo do animal (M ou F).
- 3.2. Observações: Campo destinado ao registro de informações complementares relevantes à colheita das amostras, como condições específicas do procedimento, intercorrências, justificativas técnicas, ou qualquer dado adicional que contribua para a interpretação dos resultados.

4. Assinaturas:

- 4.1. Médico Veterinário responsável pela colheita: informar o nome completo, nº de registro no Conselho Regional de Medicina Veterinária – CRMV, telefone com DDD e e-mail e do Médico Veterinário responsável pela colheita das amostras, que pode ser o responsável técnico pelo estabelecimento ou seu substituto legal, seguidos da respectiva assinatura legível, acompanhada de carimbo profissional (com CRMV). Alternativamente, poderá ser utilizada assinatura digital com validade jurídica reconhecida.
- 4.2. Médico Veterinário Oficial (assinatura e carimbo): informar o nome completo, nº de registro no Conselho Regional de Medicina Veterinária – CRMV, telefone com DDD, e-mail e unidade veterinária local, seguidos da assinatura legível do Médico Veterinário Oficial que acompanhou a colheita das amostras, acompanhada de carimbo profissional do SVO. Alternativamente, poderá ser utilizada assinatura digital com validade jurídica reconhecida.



Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA
Departamento de Saúde Animal – DSA

ATENÇÃO: 1ª via: Acompanha Amostras 2ª via: Responsável Técnico 3ª via: Serviço Veterinário oficial